

Esta proposta de apresentação tem como objetivo analisar dois artistas que trabalham com a fotografia dentro da arte contemporânea no Brasil, utilizando este meio para refletir sobre o conceito de diferença na arte, considerando as dicotomias sociais, os preconceitos raciais e os grupos excluídos como parte das individualidades criativas de cada artista. A abordagem que proponho está fortemente ligada às temáticas da fotografia por diversos artistas atuais, fazendo-se presente de maneiras variadas nos casos que proponho trabalhar. Os artistas cujas obras pretendo analisar são Cláudia Andujar e Rosângela Rennó. Através destas duas perspectivas fotográficas sobre o mesmo tema, pretendo fazer uma análise comparativa. Assim, me interesso pelos trabalhos da série Marcados de Cláudia Andujar, na qual a artista fotografa grupos indígenas com números de identificação, denunciando a negligência da política com o povo indígena e ressaltando as diferenças expostas quase que cientificamente. De Rosângela Rennó, vou explorar a série Vulgo, que se dá a partir de negativos tirados do Museu Penitenciário de São Paulo, onde a artista mostra diversas cabeças vistas de costas, em identidade velada, porém explícita através do couro cabeludo. Em ambas as propostas é do conceito de diferença que extraio os principais elementos da análise.